



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DA PEREGRINAÇÃO JUBILAR
AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS
- SICÍLIA -**

Caríssimos jovens da Sicília!

1. Grande é a minha alegria ao dirigir-me a vós, enquanto estais reunidos para realizar uma especial peregrinação jubilar ao Santuário de Nossa Senhora das Lágrimas em Siracusa, por mim consagrado há seis anos. Com grande satisfação soube que este vosso jubileu se realiza na presença dos Bispos da Sicília, no final dos seus Exercícios espirituais. Este facto exprime o carácter fortemente eclesial da iniciativa e, mais em geral, o amor e a atenção da Igreja na Sicília pelas novas gerações. A todos vós, jovens sicilianos, e a vós, caríssimos Irmãos Bispos e sacerdotes, chegue a minha saudação mais afectuosa.

O vosso Jubileu regional, queridos jovens, está relacionado com a recente *Jornada Mundial da Juventude*, que se realizou em Roma, e em particular com a memorável vigília do dia 19 de Agosto passado, na qual muitos de vós participaram. Com esta minha mensagem, queria retomar o diálogo que mantive com os jovens em Tor Vergata. Naquela ocasião, tive a oportunidade de dizer: "Queridos amigos, vejo em vós as "sentinelas da manhã" (cf. *Is 21, 11-12*) nesta alvorada do terceiro milénio" (n. 6).

"*Sentinela da manhã!*" Estas palavras do profeta Isaías impressionaram-vos, e por vós foram escolhidas como tema da vossa vigília-peregrinação, para fazer dela estímulo e orientação do vosso empenho. A generosa adesão com que acolhestes a proposta foi para mim confortadora! O coração do Papa alegra-se e dá graças a Deus, porque os jovens não só escutam, mas acolhem, reflectem e sobretudo esforçam-se para pôr em prática a palavra recebida, que não é palavra dos homens, mas Palavra de Deus, que actua em vós que acreditais (cf. *1 Ts 2, 13*).

2. Porque vós, estimados jovens, quereis crer em Cristo! A fé, como vos recordareis, foi o conteúdo fundamental da grande vigília de Tor Vergata. Em Roma, cidade de Pedro e de Paulo,

"confiei" à juventude do mundo inteiro o empenho da profissão corajosa da fé em Cristo, uma profissão pela qual os Apóstolos e os Mártires deram a vida. Jovens da Sicília, estais dispostos também vós a dar a vida por esta fé?

Há quem pensa que aderir a Cristo significa desconsiderar a própria humanidade, diminuindo o seu valor. Não há nada mais falso! Antes, como fiz observar em Tor Vergata, "*dizendo "sim" a Cristo, dizeis "sim" a cada um dos vossos mais nobres ideais*" (n. 6). Sem dúvida, escolher Jesus comporta renunciar ao pecado, mas o pecado não significa a realização da natureza humana; é um seu empobrecimento! Deus não nos fez para o mal, mas para o bem, a verdade e a beleza, isto é, para Ele, nosso criador e Pai. Como escreve Santo Agostinho: "Criastes-nos para Vós e o nosso coração está inquieto enquanto não descansar em Vós" (*Conf.*, 1, 1, 1).

Por isso, queridos amigos, não tenhais medo de dizer a Jesus um sim total, como Pedro e Paulo, como Francisco e Clara de Assis, como Águeda de Catânia e Luzia de Siracusa, como São Domingos Sávio e Pier Giorgio Frassati, como *tantas testemunhas do Evangelho que floresceram ao longo dos séculos também na vossa Sicília*. Luminosas figuras de crentes não têm faltado, neste século XX, na vossa própria terra, e o seu exemplo permanece para vós um ponto de referência para o qual olhar, a fim de encontrardes inspiração nas vossas opções concretas. Rapazes e moças sicilianos, sustentados pelo testemunho eloquente destes vossos conterrâneos, *percorrei com coragem o caminho da santidade pessoal*, nutrindo-vos assiduamente da Palavra de Deus e da Eucaristia. Quanto mais fordes santos, tanto mais podereis contribuir para edificar a Igreja e a sociedade.

3. Sede nas vossas comunidades paroquiais "*pedras vivas*" (cf. *1 Pd* 2, 5), colaborando de maneira generosa com os sacerdotes e entre vós. *Aprendeí a assumir a vossa responsabilidade e educaí-vos para isto nos grupos, associações e movimentos laicais, entre os quais recomendo em particular a Acção Católica, escola de empenho eclesial e civil*. Deste modo, dareis a vossa importante contribuição ao caminho das Igrejas na Sicília, também em vista da próxima Assembleia eclesial regional, que se ocupará precisamente dos leigos.

Sede missionários! A fé é um dom que, compartilhado com os outros crentes, cresce e amadurece. Levai o Evangelho a todos, de modo especial aos vossos coetâneos, e antes de tudo a quem é menos considerado e está em maior dificuldade. Às palavras uni sempre os factos; a vossa força seja a da verdade.

Resisti às lógicas negativas, que infelizmente às vezes encontrais em vosso redor. Recordai que Jesus disse aos seus Apóstolos: "Envio-vos como ovelhas para o meio dos lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas" (*Mt* 10, 16). Não vos contenteis com ser pão fresco e fragrante: deveis ser fermento evangélico na escola e na universidade, no mundo do trabalho e do desporto, na família e entre os amigos. Por isso, empenhai-vos em participar na vida pública e nas instituições, mantendo-vos distantes de qualquer interesse

peçoal e agindo sempre e somente pelo bem comum.

4. *É grande o património natural e cultural da vossa Sicília*: ele é confiado de modo particular a vós, jovens do terceiro milénio. Conhecei-o, reconhecei-o e valorizai-o. Tendes a ventura de viver numa região entre as mais ricas de história: ide beber nestas raízes, para aumentar a vossa humanidade, fazer vossos e desenvolver os valores religiosos, artísticos, culturais e morais dos quais sois herdeiros. Nestes valores podereis também encontrar um terreno de encontro com pessoas de outras nacionalidades e culturas, e reencontrar assim a vocação da Sicília a ser encruzilhada de povos no coração do Mediterrâneo.

Deste património, a herança mais preciosa é sem dúvida *a fé em Cristo e o amor à sua Santíssima Mãe*. O Santuário para o qual vos encaminhais como peregrinos, recorda o mistério das lágrimas de Maria e do próprio Jesus: fixai o olhar do coração neste mistério, para contemplardes o amor imenso de Deus, que enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Aquelas lágrimas vos purifiquem interiormente e infundam em vós a paz e a alegria, que são dom de Cristo e que nada nem ninguém vos poderá tirar.

Na vossa oração, peço que tenhais presentes também as minhas intenções, assim como asseguro que estarei espiritualmente perto de vós. Em sinal do meu grande afecto, envio de coração a cada um de vós e aos vossos Bispos a Bênção Apostólica, que de bom grado faço extensiva aos sacerdotes, aos familiares e a quantos vos acompanham no caminho da vida quotidiana.

Vaticano, 18 de Outubro de 2000.